

MULTIMORBIDADE EM IDOSOS: ASSOCIAÇÃO COM POLIFARMÁCIA E USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Pesquisador(es): BONGIOVANI, Lucimara Fátima Lopes de Andrade; MIOTTO, Natália; BELTRAME, Vilma

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Resumo: As condições crônicas e as doenças não transmissíveis são responsáveis por 72,0% das causas de óbitos no Brasil. Multimorbidade é a coexistência de duas ou mais condições que afetam a saúde do indivíduo e polifarmácia é a utilização de 5 ou mais medicamentos dia. Teve como objetivo caracterizar a prevalência de multimorbidade, em idosos da comunidade. Estudo realizado com 100 idosos participantes de grupos de idosos do município de Joaçaba. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado aplicado pelas pesquisadoras. A idade variou de 60 a 90 anos com média de 69,3 ($\pm 5,47$). A faixa etária predominante foi de 65 a 69 anos com 35,6%. O sexo feminino prevaleceu com 76,2%. O total de morbidade variou de uma a nove por idoso e a prevalência de multimorbidade foi de 74,3%. As condições crônicas mais referidas foram a Hipertensão Arterial(73,3%), Diabetes Mellitos (45,5%)e Hiperlipidemia (27,7%). O uso de medicação contínua foi relatada por 86%, e a polifarmácia foi identificada em 18%. Dos idosos entrevistados 76% usam o Sistema Único de Saúde, e 19% referiram internação hospitalar no ano e, o motivo mais prevalente com 11% foi para tratamento clínico. Na comparação por sexo constatou-se que tanto a polifarmácia quanto a multimorbidade são mais prevalentes nas mulheres com 16% e 62%, respectivamente. Este estudo indica que entre os idosos que possuíam multimorbidade e polifarmácia prevaleceram as mulheres, pertencentes às classes mais pobres. Mostrou também que a principal associação de duas doenças foi a hipertensão arterial e diabetes mellitus.

Palavras-chave: Envelhecimento; Avaliação geriátrica; Saúde do idoso;

E-mails: lucimara.ab@hotmail.com, vilma.beltrame@unoesc.edu.br

